

## Trabalho



## OPINIÃO

**PAULO PEREIRA DA SILVA (Paulinho)**

Presidente da Força Sindical



### Juntos dia 25 pelos direitos e empregos!

A Força Sindical e as demais centrais estão empenhadas em fazer do "Dia Nacional de Mobilizações e Paralisações", a ser realizado em nível nacional no dia 25, um marco na história do movimento sindical.

Nessa data, representantes das centrais, das mais diversas categorias, vão parar, por tempo determi-

nado e de forma pacífica, fábricas, comércio, setor público e transportes, entre outros, para esclarecer aos trabalhadores o que as reformas trabalhista e previdenciária, da forma que são pretendidas pelo governo, trazem de malefícios para a classe trabalhadora, sempre a mais prejudicada quando o governo se propõe a sanar seus cofres.

Sabemos que a crise afeta a todos, de fun-

cionários a patrões, mas não podemos arcar, sempre, com tão oneroso ônus. São os trabalhadores que perdem seus empregos ou têm seus salários achatados ao menor sinal de recessão. Retirar direitos legítimos dos trabalhadores representa uma traição para com aqueles que são os verdadeiros construtores do País e geradores de riquezas.

Estaremos nas ruas no dia 25 contra a retirada de direitos e pela geração de emprego e renda. Queremos mobilizar trabalhadores de todo o País e demonstrar à sociedade, aos parlamentares e ao governo, que queremos um Brasil melhor e mais justo socialmente, e isto implica em sermos tratado com respeito e dignidade!

Esta é uma luta de todos nós!

## DIREITOS TRABALHISTAS

# Centrais mobilizam trabalhadores para o dia 25

Em São Paulo, às 11 horas, haverá ato em frente à Superintendência do INSS, no Viaduto Santa Ifigênia.



Foto: Jaélcio santana

**Paulinho:** Não vamos permitir a retirada de direitos dos trabalhadores

No dia 25, as centrais sindicais realizarão atos por todo o País pela manutenção dos direitos dos trabalhadores. A jornada, denominada "Dia Nacional de Mobilizações e Paralisações", objetiva parar a produção em fábricas e empresas, por pelo menos uma hora, para explicar aos trabalhadores nossa luta por mais empregos e, também, o que pretendem os defensores das reformas trabalhista e da Previdência. Em São Paulo, às 11 horas, haverá um ato em frente à Superintendência do INSS, no Viaduto Santa Ifigênia.

Os detalhes da manifestação fo-

ram acordados pelas centrais em reunião realizada no último dia 16, da qual participaram representantes da Força Sindical, CUT, UGT, NCST, CTB, CGTB e Conlutas.

O secretário-geral da Força, João Carlos Gonçalves, Juruna, explica que será dada ênfase às mobilizações em locais de trabalho, com paralisações parciais, "para que os trabalhadores entendam que as mudanças estão nas mãos deles".

"Em assuntos polêmicos, como o é o da Previdência, em que cada trabalhador tem uma situação diferente, quan-

to mais clareza, melhor", declara Paulo Pereira da Silva, presidente da Força Sindical e deputado federal.

Sergio Luiz Leite, 1º secretário da Força, observou que a Previdência desperta muito interesse por parte dos trabalhadores, que debatem a possibilidade de o governo implantar a idade mínima.

As atividades no dia 25 serão as mais diversas. Segundo Hélio Herrera Garcia, Peninha, secretário-geral da Força Sindical São Paulo, alguns farão manifestações, outros panfletagens. No Interior deverão ocorrer mobilizações

em Marília, Sorocaba, Piracicaba, Baixada Santista e Ribeirão Preto.

As centrais enviaram ao governo sugestões para acabar com o déficit da Previdência.

Entre as propostas para a Previdência estão a criação do novo Refis para a cobrança de R\$ 236 bilhões de dívidas ativas recuperáveis; a venda de imóveis inativos do INSS; a revisão das isenções para atividades filantrópicas; a tributação do agronegócio; e a destinação à Seguridade/Previdência das receitas oriundas da regulamentação dos bingos e jogos.

## JUVENTUDE

# Metalúrgicos realizam 5º Encontro de Jovens de SP

O Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes realizou no dia 18 o 5º Encontro de Jovens Metalúrgicos. Organizado pelo Departamento da Juventude, o evento exibiu o filme "O Outro Lado do Paraíso", e os cerca de duzentos jovens participantes puderam conversar sobre a história com o escritor Luiz Fernando Emediato, autor do livro que deu origem ao filme, e o diretor André Ristum.

A partir do conteúdo do filme (que fala de êxodo familiar, greves, sindicatos, política e uma história de amor adolescente), de como o golpe de 64 afetou a vida dos mais pobres, os jovens destacaram as lutas sindicais em defesa dos trabalhadores e da coletividade, defenderam de forma unânime que os sonhos devem ser buscados permanentemente, mesmo diante das dificuldades, e fizeram sugestões para novas atividades do Departamento.

A abertura do Encontro contou com as presenças do presidente do Sindicato e



Foto: Jaélcio santana

**Para os jovens,** os sonhos têm de ser buscados permanentemente, apesar das dificuldades

da CNTM, Miguel Torres; dos deputados federais Adalberto Galvão, o Bebeito (PSB-BA), e Paulo Pereira da Silva, Paulinho (Solidariedade-SP), também presidente da Força Sindical; do secretário-geral da central, João Carlos Gonçalves, Juruna; de Jorge Carlos de Moraes, Arakém, secretário-geral do Sindicato; e de Elza Costa, diretora de Finanças. Eles falaram sobre a história do sindicalismo, da importância dos metalúrgicos na

conquista dos direitos da classe trabalhadora e da necessidade da participação da juventude nas lutas atuais.

Rodrigo de Moraes e Jefferson Coriteac (diretor licenciado) coordenaram o evento e os debates e disseram que o Departamento da Juventude pretende realizar novos encontros, com foco no debate político, na cultura e na participação cada vez maior dos jovens metalúrgicos nas ações do Sindicato.

## SALÁRIOS

# Federação e sindicatos fecham acordo com a Nestlé

A Fetiasp – Federação das Indústrias da Alimentação do Estado de São Paulo –, e seus sindicatos filiados, da capital e do Interior, fecharam acordo salarial com a Nestlé, que será assinado no dia 22. Pelo acordo, o reajuste salarial será de 8%, o piso salarial passará para R\$ 1.592,00, e o vale-mercado será de R\$ 630,00, com treze pagamentos no ano.

A PLR (Participação nos Lucros ou Resultados) terá uma quantia fixa de R\$ 5.430,00, mais 100% do salário de cada trabalhador como variável.

A data-base dos trabalhadores é 1º de novembro, e a empresa tem cinco mil trabalhadores em nove fábricas no Estado. Segundo Antonio Gonçalves Filho, coordenador da negociação, as negociações foram difíceis.